

**118 - EFEITO DE DOSAGENS E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DA MISTURA FORMULADA PENDIMETHALIN + ATRAZINE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*). M.H.T. Mascarenhas e J.F.R. Lara. EPAMIG/CRCO, Sete Lagoas, MG.**

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a eficiência e seletividade da mistura formulada de (pendimethalin + atrazine)<sup>1</sup>, em diferentes dosagens e em duas épocas de aplicação, no controle de plantas daninhas e fitotoxicidade a cultura do milho. O experimento foi instalado na Fazenda Pasto do Pari, em Jequitibá, MG, em 01 de novembro de 1990, com o híbrido Cargill 111, com um gasto de sementes de 20 Kg/ha. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 15 tratamentos e quatro repetições. O ensaio foi instalado em um solo Franco Argiloso, com pH 6,9 e 8,96% de matéria orgânica. A área de parcela foi de 40m<sup>2</sup>, sendo 24m<sup>2</sup>, a área útil. A população aproximada foi de 50.000 plantas/ha. A área total do experimento foi de 2.400m<sup>2</sup>. Foram estudados os herbicidas (pendimethalin 230g/l + atrazine 230g/l)<sup>(1)</sup> - mistura formulada, (atrazine 200g/l + metolachlor 300g/l)<sup>(2)</sup> pendimethalin<sup>3</sup> e atrazine<sup>4</sup>, aplicados em pré-emergência, em 07 de novembro de 1990, em área total, com pulverizador costal a pressão constante (CO<sub>2</sub>) de 4,2 Kg/cm<sup>2</sup>, com bico 80.03 e gasto de caldo de 290 l/ha. Os herbicidas (pendimethalin 230g/l + atrazine 230g/l) - mistura formulada, (atrazine 250g/l + simazine 250g/l)<sup>5</sup> e o óleo mineral Dytrol foram aplicados em pós-emergência precoce, em 19 de novembro de 1990, em área total com o mesmo equipamento utilizado na aplicação de pré-emergência. As principais plantas daninhas presentes na área experimental foram: *Eleusine indica* e *Brachiaria plantaginea*, com 80% e 20% de infestação, respectivamente. Havia a presença, em baixa infestação, de *Amaranthus viridis*, *Cassia tora*, *Ipomoea purpurea* e *Portulacaoleracea*. Aos 60 dias após a aplicação dos tratamentos, a área experimental apresentava-se com 20% de infestação de *I. purpurea*, perdurando esta infestação até a colheita do milho. As avaliações de controle de plantas daninhas foram realizadas através da porcentagem de controle aos 07, 15, 30 e 60 dias e na pré-colheita para os pós-emergentes, e, aos 30 e 60 dias e na pré-colheita para os pré-emergentes. Os efeitos fitotóxicos sobre a cultura foram avaliados através da escala EWRC, aos 07, 15 e 30 dias para os herbicidas pós-emergentes e aos 15 e 30 dias após a aplicação dos produtos para

os herbicidas pré-emergentes. Foram também avaliados a produção da planta total em Kg/parcela e Kg/ha, número total de espigas e peso total de espigas em Kg/parcela. A colheita foi realizada em 11 de fevereiro de 1991, sendo colhida a área útil de cada parcela experimental. Nas condições em que foi realizado o experimento, a mistura formulada (pendimethalin + atrazine) nas dosagens de 5,0, 5,5 e 6,0 l/ha não apresenta efeito fitotóxico sobre a cultura do milho, podendo ser utilizada em área total, tanto em pré-emergência como em pós-emergência precoce, entretanto, recomenda-se a aplicação em pré-emergência por ter sido mais eficiente no controle de plantas daninhas do que a aplicação em pós-emergência precoce. A mistura formulada de (pendimethalin + atrazine) nas dosagens de 5,5 e 6,0 l/ha e (atrazine + metolachlor) nas dosagens de 7,0 e 8,0 l/ha, aplicados em pré-emergência, foram altamente eficientes no controle de *E. indica*, *B. plantaginea* e *I. purpurea*, mantendo a área livre de infestação destas plantas daninhas até a colheita do milho.

**1. sem nome comercial, 2. Primestra SC, 3. Herbadox 500, 4. Gesaprim 500 SC, 5. Triamex 500 SC.**